

N.º: Gp1236-IX  
Proc.º: 30.06.04.10  
Data: 10.10.2010

Assunto: Políticas de saúde em São Jorge

Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;  
Senhor Presidente do Governo;  
Senhoras e Senhores membros do Governo;

**A saúde é um tema muito caro ao CDS-PP. A prova de que o CDS é um Partido preocupado com a saúde dos Açorianos está à vista de todos. Nos últimos anos, muitas têm sido as nossas propostas para contribuir para o melhoramento do sector, felizmente aprovadas por esta Assembleia.**

**O que me trás, hoje, a esta tribuna são pequenos pormenores que têm feito uma grande diferença, para pior, na Saúde dos Jorgenses, em particular.**

**Recentemente, em São Jorge, fomos todos surpreendidos por um Comunicado distribuído pelo PS local que, para além de lançar umas farpas à oposição – não se sabe muito bem por conta de quê – apontava baterias à gestão do Centro de Saúde das Velas.**

**Inicialmente pensamos: ainda bem que o partido do poder acordou! Mas depois percebemos que, infelizmente, o que queria o PS não era resolver os problemas da saúde dos Jorgenses, mas apenas lançar meia dúzia de críticas ferozes à oposição – como coisa que fosse a oposição a responsável pela gestão Socialista.**

**Parece-nos manifestamente estranho. O PS assume preocupação pela gestão do Centro de Saúde de Velas, mas é o Governo Regional do PS que nomeia directamente os gestores das unidades de saúde.**

Por outro lado, não entendemos porque motivo está o PS só preocupado com o Centro de Saúde Velas, quando a Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge esteve sob vigilância do Tribunal de Contas, que detectou irregularidades na sua gestão, nomeadamente pelo facto de ser ter gasto, em 2008, mais 18,7% do que estava inicialmente orçamentado, ou seja mais um milhão e quatrocentos mil euros.

O PS está indignado porque a cozinha do Centro de Saúde está encerrada, porque há uma falta de pessoal “constante” e pela transferência dos serviços de Contabilidade, e Aprovisionamento para o Centro de Saúde da Calheta. Pois, o CDS-PP também o está e recentemente, nesta Casa, numa sessão de perguntas ao Governo que este Grupo Parlamentar promoveu, precisamente sobre saúde, tivemos oportunidade de denunciar algumas destas situações.

Por isso, a nós, só nos resta a indignação por este PS ter deixado que tudo isto acontecesse sem que se tenha manifestado antes dos factos sucederem. Afinal, quem tem seguido esta política? Quem nomeou a Unidade Saúde Ilha e sua Administração? Quem tutela a Saúde na Região?

Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;

Mas há mais. Na visita estatutária do Governo a São Jorge, em Março 2009, apareceu o Senhor Secretário Regional da Saúde a anunciar, com pompa e circunstância, que as consultas de especialidade iriam duplicar nas unidades de saúde daquela ilha. Aplaudimos! Porém, rapidamente constatamos que esta não era mais do que uma promessa vã, porque o que tem acontecido, daí para cá, é precisamente o contrário.

Desde inícios do passado mês de Julho que não vai a São Jorge um médico dentista. Isto contraria tudo, até o passado recente. É que, uma vez por mês, ia a São Jorge um médico desta especialidade que trabalhava no Centro de Saúde de Velas, atendendo alternadamente utentes dos dois Concelhos, e que permanecia, em média, 7 a 10 dias, atendendo cerca de 200 doentes, especialmente crianças.

O Senhor Secretário da Saúde aproveitou na última visita estatutária do Governo à Ilha de São Jorge, em Julho passado, para fazer um outro anúncio que, à partida, era música para os ouvidos dos Jorgenses. Disse então o governante: vamos contratar mais dois médicos de medicina geral e familiar para São Jorge, assim possibilitando um melhor atendimento aos utentes.

Ora, o que temos é o mesmo número de médicos na Ilha, ou seja, 3 na Calheta e 4 nas Velas, e com um dos médicos da Calheta a ir embora no final deste ano. Em conclusão, do anúncio de mais dois, o que afinal vamos ter é menos um!

Ainda no âmbito desta última visita estatutária, o mesmo Secretário Regional anunciou que a Telemedicina tinha chegado, finalmente, a São Jorge. Porém, perguntamos: quantas consultas, desde então, foram dadas?

É que ao nosso conhecimento chegou a informação de que o equipamento só funcionou no dia em que o Governo visitou o Centro de Saúde.

Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;

Mais dois ou três exemplos práticos desta má gestão têm que ser dados. Vejamos agora o processo de deslocação de médicos às Casas do Povo das Freguesias. Em São Jorge, a pergunta que o Povo nos coloca é: Porque é que

estas deslocações não estão a acontecer, desde Julho passado? Onde está o serviço de proximidade na área da saúde tão apregoado pelo Governo?

Outro procedimento que não funciona bem e, infelizmente, já provocou perda de vidas humanas, é o relativo às evacuações de doentes urgentes. Senhor Secretário Regional, com toda a frontalidade, tenho de lhe dizer que as evacuações não podem, nem devem, funcionar como estão, sob pena de se perderem mais vidas, por não serem eventualmente encaminhados para outras unidades de saúde com maior e melhor capacidade de resposta, em tempo útil.

Quem sabe se o doente deve ser, ou não, evacuado é o médico que está a atender o utente presencialmente, não é o médico da especialidade do Hospital de referência. Com todo o devido respeito, não se pode poupar assim na saúde das pessoas!

Por outro lado, desde 1998, que ouvimos o Governo do PS falar na construção de um Heliporto em São Jorge, no entanto, passados 12 anos, apenas assistimos à compra, por um valor absurdo de 275 mil Euros, do terreno para a sua construção.

Mas passemos à frente. Outro investimento que importa aqui destacar, pela sua ineficiência e pelo seu desperdício, é o relativo à aquisição de uma viatura para consultas ambulantes. Este investimento rondou os 60 mil euros e resulta numa carrinha parada, a enferrujar, a qual infelizmente nunca teve qualquer utilidade.

Não se entende o porquê de um gasto deste valor quando, por contradição, se vê uma carrinha transportar roupa contaminada do Centro de Saúde da

**Calheta e, em simultâneo, material esterilizado, para o Centro de Saúde de Velas e o seu contrário, ou seja, no percurso das Velas para a Calheta leva material clínico contaminado para esterilizar, em simultâneo, com roupa lavada.**

**Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;**

**Se é a isto que chamam boa gestão, e rentabilidade de recursos estamos conversados! Se é isto que o PS tem para dar aos Jorgenses, então estamos mal... muito mal!**

**Na vida, como na política, a seriedade só fica bem e é sinónimo de boa educação e respeito. Não basta reconhecer que as coisas estão mal. É preciso, é fundamental e é urgente meter mãos à obra e corrigir todas as anomalias. A bem da saúde dos Açores. A bem da saúde dos Jorgenses!**

**O Deputado Regional**



**Luís Silveira**